

# Cemitério do Alecrim - Exconart

- Introdução e história
- Estrutura e organização
- Personagens importantes e túmulos históricos
- Tradições e culturas
- Relatos e curiosidades
- Conclusão e importância para a cidade

Integrantes: Samilly Gomes, Pedro Lucas, Maria Clara Medeiros, Giovana Sophia, Laiany Vitória e Ana Beatriz.







# Introdução e historia do cemitério:

- O Cemitério do Alecrim foi inaugurado em 24 de novembro de 1856.
- A inauguração se deu por ordem do então presidente da província norte - rio - grandense, Antônio Bernardo de Passos.
- Está localizado no bairro Alecrim, em Natal/Rn.
- É considerado um espaço de memória e expressão da diversidade identitária da capital potiguar.
- Está presente na história da cidade há mais de um século e meio.
- Representa a transformação nos rituais de sepultamento e nas práticas sociais relacionadas à morte.

# Estrutura e organização:

- Quantidade de túmulos: Cerca de 11 mil.
- Dividido por quadras e ruas.
- Áreas específicas: Espaço reservado para judeus e espaço para ex-combatentes da segunda guerra mundial.

# Problemas enfrentados:

- Furtos frequentes, falta de manutenção, túmulos abandonados e registros incompletos





# Personagens importantes e túmulos histórico:



# Tradições e culturas:

- Judeus: colocam pedrinhas nos túmulos.
- Evangélicos: colocam a bíblia em cima dos túmulos.
- Católicos: colocam cruzes.
- Umbandistas: fazem oferendas, não saem de costas, jogam moeda e batem 3 palmas.
- Maçons: usam o símbolo de esquadro e compasso nas lápides.



No Dia de Finados, o cemitério se enche de flores, velas e orações, mostrando a diversidade de crenças. O Alecrim é patrimônio histórico e cultural de Natal, guardando memórias, tradições e a história da cidade.



# Lendas e relatos:



Livro do Cemitério do Alecrim - Lançado em 2023



Incêndio do Cemitério do Alecrim - 15/03/2023



# Conclusão e importância:

Com esse trabalho vimos que o Cemitério do Alecrim vai além de um local de sepultamento. Trata-se de um importante marco histórico de Natal. Ele mostra como a cidade lidou com epidemias, quebrou costumes antigos e se modernizou. Sua importância está em preservar a memória coletiva e nos recordar que honrar os mortos é também valorizar a vida e a trajetória da nossa cidade.

